

# Crise no SLU continua e gari pode parar de novo

Cerca de 150 funcionários do SLU voltaram ontem de manhã ao trabalho após um dia de paralisação em protesto contra a demissão do diretor de Manutenção, José Marinho, anunciada terça-feira. A Assembléia da categoria, no Setor de Garagens, deliberou sobre o retorno ao trabalho com a garantia do Sindser e da superintendência do órgão de que Marinho permaneceria no cargo. Num total desencontro de informações, a assessoria da Secretaria do Meio Ambiente desmentiu o consenso e até o deputado federal Chico Vigilante, de manhã, já sabia que o diretor seria mesmo demitido.

Segundo o presidente da Associação de Servidores do SLU (ASLU), Marcos Mariano, ele participou da reunião na noite da véspera, na Sematec, durante a qual Luciano Sales, superintendente, tinha cedido em suas posições. Para reafirmar a dimensão da disputa política que envolve o assunto, o diretor do Sindser, Cícero Lima, anunciou para os próximos dias a possibilidade

de novas paralisações por questões semelhantes nos distritos de limpeza de Ceilândia e da Asa Sul.

“Houve promessa de que os funcionários participariam das indicações aos cargos de chefia, mas nada disso está acontecendo”, queixou-se Mariano, lembrando que apenas Marinho foi escolhido pela categoria. “Por isso, acabou desprestigiado quando resolveu fazer mudanças”, completou. Acreditando na solução da polêmica os servidores chegaram a estabelecer uma forma de reposição das horas paradas, através de um hora extra diária nos próximos seis dias.

**Sujeira** — Cícero Lima comunicou reunião para hoje às 17h00 com a categoria na Ceilândia, também insatisfeita com a nomeação de Paulo César Araújo para chefiar o Distrito de Limpeza. O presidente da ASLU acusou o deputado Chico Vigilante de ser o “padrinho” de Araújo, que teria sido expulso da associação em 1988 por envolvimento em transações ilícitas. Paulo César foi procurado no seu local de

trabalho, mas não estava para prestar informações sobre o assunto. Chico Vigilante admitiu ter avaliado a decisão do secretário Chico Floresta na indicação. “Ele é muito competente. Mente, no entanto, quem diz que sou seu amigo ou vizinho, até porque moro no P Sul e ele no Gama”, rebate o deputado.

No Distrito da Ceilândia, mesmo sem querer se identificar, os funcionários não escondem a insatisfação com a presença de Araújo. “Queremos o Moisés Rosa Cimino de volta. Esse outro veio do Gama e muito pouco sabemos dele”, disse um gari. As queixas da categoria, na opinião do petista Chico Vigilante, são características de quem não quer trabalhar. “O Paulo é funcionário de carreira. Quanto ao suposto envolvimento em corrupção não sei de nada”. Só para se ter uma idéia, no tempo que era do Gama, a cidade era limpa. Além disso ele sempre participou de movimentos pela categoria, organizando até greves no SLU”, defende Chico Vigilante.



Após um dia de paralisação os servidores do SLU ameaçam parar outra vez na Asa Sul e Ceilândia

Nelson Jr.